



Câmara Municipal de Mossoró

Palácio Rodolfo Fernandes

Rua Idalino de Oliveira, S/N / Centro – CEP: 59600-135 – Mossoró / Rio Grande do Norte

Fone: (84) 3316-2600 / Fax: (84) 3316-4517 – CNPJ: 08.208.597/0001-76

Em nome de Deus e da Lei, foi aberta a 64ª sessão ordinária do 8º período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Mossoró, em 23 de outubro de 2024. A mesa diretora tinha Lawrence Amorim – presidente; Marckuty da Maisa – 1º secretário; Marleide Cunha – 2ª secretária. Foram lidos texto bíblico e ata da 54ª sessão ordinária, de 18 de setembro, bem como pauta: Projeto de Lei Ordinária Substitutivo 06, Requerimentos 242 e 243, Indicações 3460 a 3464, 3567, 3591 a 3595, 3641, 3648 a 3652, 3690 a 3693, 3702 a 3706, 3711 a 3715, 3717 a 3721, 3737 a 3745, 3767, 3773 a 3776, 3788 a 3792, 3817 a 3821, 3829 a 3833, 3858 a 3865, 3875 a 3880, 3882 a 3893 e 3895 a 3904. Na tribuna popular, o senhor Victor Carneiro, identificado como ativista em prol da educação e da saúde mental, fez menção honrosa às pessoas e grupos que fazem a boa política, explicando que sua trajetória começou na Universidade Federal Rural quando, ao perceber as dificuldades dos estudantes, criou um projeto que acolhe e instrui o estudante ingressante visando à redução da evasão e promoção da saúde mental, acrescentando que, como ativista, fazia política sem saber e foi introduzido na política em 2020 quando recebeu votação que o tornou primeiro suplente do partido Solidariedade. Ele também afirmou que problemas de saúde mental quase o levaram ao suicídio em três oportunidades, o que evidenciava a necessidade de uma abordagem empática, especialmente com a população mais humilde e determinados grupos profissionais, cobrando que o parlamento debatesse o tema fora do setembro amarelo”. No comentário, o vereador Ozaniel Mesquita chamou atenção para o sofrimento dos profissionais de saúde, em virtude da incompatibilidade entre o desejo de fazer o melhor e a falta de condições materiais, o que ficou evidente na pandemia. O vereador Tony Fernandes enalteceu atuação do senhor Victor Carneiro, concordando que o tema deveria ser mais discutido no Legislativo e que a saúde mental dos policiais merecia atenção especial. O vereador Professor Francisco Carlos ressaltou que acompanhava o tema de saúde mental há anos, considerando que a política antimanicomial causou prejuízos, tendo atuado na condição de secretário para evitar o fechamento do Hospital São Camilo. Ele também expressou satisfação com a abertura de novos Centros de Atenção Psicossocial, além de destacar a discussão de projeto visando à criação de política municipal de saúde mental, que esperava ver aprovado no corrente ano. No pequeno expediente, o vereador Omar Nogueira cobrou melhor atendimento psiquiátrico na UPA do Santo Antônio e na oferta de transferência ao Hospital Psiquiátrico Doutor Milton Marques, onde, segundo relatos, faltava até comida, além das Unidades Básicas de Saúde deixarem a desejar. Na sequência, cobrou asfaltamento em diversas ruas das Barrocas com recursos do Finisa. Em acordo de bancadas, os expedientes foram suprimidos. Havendo quórum, foi iniciada a ordem do dia. Foi justificada ausência do vereador Pablo Aires. O Projeto de Lei Substitutivo 06/2024 foi retirado pelo autor. Foi aprovado o Requerimento 245, pela urgência especial do Projeto de Resolução 06/2024. Em seguida, foi aprovada à unanimidade a Emenda Modificativa a Projeto 07/2024. Depois de receber pareceres favoráveis das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Orçamento, Finanças e Contabilidade, o Projeto de Resolução 06/2024 foi aprovado com emenda, seguindo para elaboração da redação final. Foram aprovados os Requerimentos 242 e 243. Foram aprovados requerimentos orais: moção de pesar pelo falecimento da senhora Nadja Girão, do

vereador Lawrence Amorim; moção de aplauso pelos vinte anos do projeto “SESC Mesa Brasil”, do vereador Ozaniel Mesquita; moção de pesar pelo falecimento do senhor Rogério Cosme da Silva, do vereador Raério Cabeção; moção de aplauso ao professor Ricardo Leite e à professora Edna Aroucha pela conquista da 12ª patente da Universidade Federal Rural do Semiárido com o produto “Filmes biodegradáveis à base de quitosana incorporados com nanopartículas de óxido de grafeno e cera de abelha”, da vereadora Marleide Cunha. Nada mais havendo, os trabalhos foram encerrados em nome de Deus e da Lei.